

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

Não se devolvem originais quer sejam ou não publicados

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números — No concelho de Tavira . 8\$00
Para outras localidades . 9\$80

Composição e Impressão

Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

Chegámos ao fim

duma gloriosa campanha

A Escola Técnica de Tavira funcionará ainda no presente ano lectivo

JÁ veio a lume na Imprensa a sensacional notícia da criação da Escola Técnica de Tavira para funcionar ainda no corrente ano lectivo.

A cidade já exteriorizou, por diversas formas e maneiras, os seus bem expressivos agradecimentos ao Governo pela concessão de tão importante quão almejado melhoramento.

Até que enfim, Tavira vai, dentro em breve, ter o grande regozijo de ver funcionar a

dizer-se que é o epílogo duma justa campanha levada a efeito e cujos frutos benéficos vai saborear em breve a mocidade taviense oriunda das classes menos abastadas.

A Escola Técnica de Tavira, como tudo na vida, tem a sua história.

Horas de sacrifício, momentos de desespero, situações de apatia, impulsos de entusiasmo, esclarecidas demonstrações de direitos, inquebrantáveis manifestações de fé, etc., etc., tudo isto se constata no de-

A Câmara de Tavira informa:

FOI assinado o contrato com o Sr. Arquitecto Raul Rodrigues Lima, para a elaboração do projecto do Palácio da Justiça, obra orçada em 4.000 contos, e a ser construído na Horta d'El Rei.

TERMINARAM os trabalhos de arranjo do pavimento da Rua Dr. Parreira e vai fazer-se identica beneficiação na Rua Guilherme Gomes Fernandes.

ESTÁ em arranjo o Largo da Conceição de Tavira.

CONTINUAM os trabalhos de construção de caminhos de penetração da Serra.

VAI ser feita a cobertura e colocada uma bomba elevatória de água no poço da sede da freguesia de Santa Catarina.

BAIXOU para a Câmara dar o seu parecer o novo arranjo urbanístico da Horta d'El Rei.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

SOBRE ENSINO

AGORA que voltou a ouvir-se por todos os lados o galrear alegre e chistoso da rapaziada que frequenta as escolas, acode-nos à lembrança o que o ensino foi em épocas não muito distanciadas, para se poder estabelecer um contraste flagrante com o que é actualmente. Imediatamente recordamos as imensas dificuldades que encontrava quem não morasse próximo da escola primária concelhia e que quisesse iniciar os seus estudos; eram largos quilómetros que haveria de calcurear diariamente, nos dois sentidos, durante todo o ano escolar.

por Carlos Ramos



Ernest Hmingway é um dos escritores contemporâneos norte-americanos mais conhecidos. Entre as suas obras mais famosas são de notar: «The Sun Also Rises», 1926; «A Farewell to Arms», 1929; «For Whom the Bell Tolls», 1940; e «The Old Man and the Sea», 1952. O prémio Pulitzer para ficção foi-lhe atribuído em 1953 e o Prémio Nobel da Literatura, em 1954. Muitos dos seus romances foram adaptados à Rádio, Televisão e Cinema. Nasceu em 1899 no Estado de Illinois e vive actualmente em Cuba.

ESCLARECIMENTO

Para os devidos efeitos, o Pároco de Tavira esclarece os leitores deste Semanário que a Igreja das Ondas da mesma cidade é propriedade da Casa dos Pescadores, e por isso as obras em curso na aludida Igreja, a que se referiu este Jornal no número anterior, são da exclusiva competência e responsabilidade daquele organismo e não da Paróquia.

TAVIRA

uma cidade a valorizar

DEPOIS do incremento progressivo e do engrandecimento dado à nossa Cidade de 1914 a 1916, sob o impulso de um Grande Taviense (também médico) Dr. António Fernando Pires Padinha, que a morte traiçoeira ceifou nos fins de Novembro de 1916, período áureo para a cidade do Gilão, pois que dotou a sua terra natal com três esplêndidos melhoramentos: a Cadeia Civil, o Matadouro e a Central Eléctrica, a nossa cidade estagnou, não se-lhe vislumbrando quaisquer sinais de progresso.

Abriu-se a Barra, é certo, melhoramento de envergadura e que vinha abrir largas perspectivas ao comércio e à agricultura do Concelho, a qual, por falta de reacção dos seus filhos, assoreou-se, tornando-se impraticável — sol de pouca dura; construiu-se um Parque que ficou sendo o Salão de Festas da Cidade de D. Paio; promoveu-se ao abastecimento de água ao domicílio e procedeu-se ao revestimento betuminoso das Praças Dr. António Padinha e da República e, pouco mais se fez, no decorrer destes 44 anos, isto é, no que respeita a empreendimentos de vulto.

Promoção

Por portaria recentemente publicada foi promovido a Capitão de Mar-e-Guerra, o sr. Comandante Américo das Neves Pacheco, Capitão dos Portos de Faro, Tavira e Vila Real de Santo António.

Por tal motivo felicitamos o distinto oficial que é portador de uma brilhante folha de serviços e as mais honrosas condecorações.

Por maldada sina, antes, a cidade foi-se desfalcando dos seus bens culturais e materiais, foi levada a unidade militar aqui aquartelada, a Sede da Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve, demoliram a Escola Jara, extinguiram-lhe a Banda Municipal e atiraram-na para o ostracismo, para o lugar comum daqueles que se sentem vencidos; o esquecimento.

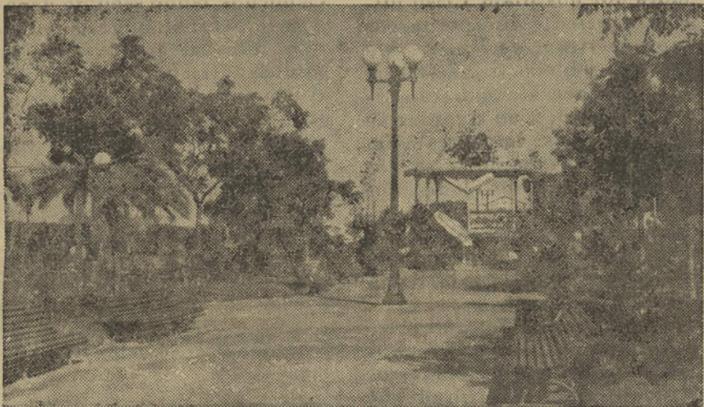
Tavira não sentiu, como outras terras do Algarve e do País, os benefícios do Estado Novo.

Continua na 2.ª Página

Feira de Faro

Inicia-se no próximo dia 20 do corrente, a tradicional e importante Feira de Santa Iria em Faro.

Como de costume tudo se prepara para que a feira com as suas vistosas iluminações e ornamentações, seja um atractivo algarvio.



Um aspecto do Jardim Público da cidade

sua Escola Técnica, o seu primeiro estabelecimento oficial de ensino secundário.

Dissiparam-se as nuvens negras que de há muito pairavam sobre o velho burgo taviense e todo o seu vasto e produtivo concelho entoa as mais ruidosas aleluias.

Todos aqueles que intercederam directamente ou deram o seu contributo para tão útil realização, são dignos do apreço e consideração geral.

Para nós, que há mais de 25 anos lutamos ardorosamente pela elevação do ensino local, pela criação na cidade de um estabelecimento de ensino secundário, satisfaz-nos a deliberação tomada pelo sr. Ministro da Educação Nacional criando em Tavira uma escola de ensino técnico e agrícola que, segundo nos consta, inicialmente funcionará com o 1.º ciclo.

A criação desta escola pode

correr duma longa jornada em prol de tão nobre realização.

E, nesta hora de regozijo seria ingrato não prestar justa homenagem aos que, desinteressadamente, lutaram pelo importante melhoramento.

A Escola Técnica de Tavira vai pois, dentro em breve, espalhar a sua benéfica acção em prol da actual geração escolar do concelho, abrindo novos horizontes a tantas inteligências entorpecidas à míngua de alimento cultural.

Dia a dia verificamos com muito apreço, que o nível cultural da cidade se eleva, pois já conta com dois externatos liceais, um círculo cultural,

Continua na 3.ª página

Vai ser comemorado

o IV Centenário de S. Gonçalo de Lagos

De 10 a 24 do corrente será comemorado solenemente em Lagos, o IV centenário do nascimento dessa prestígioza figura da Igreja.

Para as cerimónias em honra do Santo Algarvio, que se comemoram em Lagos, deslocar-se-à propositadamente aquela cidade Sua Excelência o sr. Cardeal Patriarca de Lisboa.

As relíquias de S. Gonçalo, vindas de Torres Vedras, serão conduzidas procissionalmente, estando presentes nesse acto solene.

Igualmente se deslocará a Lagos, S. Ex.ª R.v.ª o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, venerando Arcebispo de Évora que pregará no tríduo preparatório.

Foi louvado o Eng. Director

das Estradas de Faro

Pelo sr. Ministro das Obras Públicas, foi louvado o sr. Eng. Alberto Silveira Ramos, ilustre Director das Estradas do Distrito de Faro, pela «competência e dedicação muito notáveis com que tem servido a Junta Autónoma das Estradas no referido cargo e de que deu especiais provas no estudo e execução das obras rodoviárias do plano de melhoramentos de Lagos e da zona de Sagres, levadas a cabo em condições dignas de realce».

Por tal motivo endereçamos ao sr. Eng. Alberto Silveira Ramos, as nossas felicitações.

OUTONO

ESIAMOS em plena quadra outonal. A Natureza, pródiga nos seus coloridos, apresenta-nos esboços poentes de ouro maravilhosos que se escoam através do azulino das águas ou por entre a folhagem amarelada do arvoredo — é o Outono, com a mística sintonia dos seus tons. E as andorinhas lá vão em debandada, na sua habitual excursão, até que desponte de novo a Primavera. E o espectáculo repete-se todos os anos, num cenário de tons sempre diferentes. Caem as primeiras chuvas, que arrastam consigo também as primeiras folhas amareladas pelos sóis estivais. E a vida continua, neste terminar de férias e o movimento das grandes urbes recrudescer, as sirenas das grandes fábricas silvam, as sinetas das escolas, liceus e universidades vibram como que entoando um hino ao trabalho. É a luta pela vida sincronizada pelo tempo que se reflete no calendário numa sequência lógica. E o Outono acena-nos por toda a parte para nos dar nota da sua passagem, do seu curto reinado sobre a terra.



TAVIRA -- Uma cidade a valorizar

Continuação da 1.ª Página

Pedia-se um estabelecimento de ensino secundário ou técnico, tudo silêncio! O Destino comprazia-se em «negar-lhe» esse precioso bem para a sua juventude.

Reconhecendo-se-lhe a justiça da instalação no seu belo Quartel, na Atalaia, duma unidade ou destacamento militar, condizentes com as suas tradições de terra de heróis e de homens de Estado, como desagravo à injustiça cometida pela retirada do regimento, instalou-se o Centro de Instrução de Milicianos que há anos vem funcionando, emprestando à cidade buliçoso e alegre movimento de vida.

Dessa euforia de renovação que o regime trouxe à Nação, de que resultou beneficiar muitas e muitas terras deste Portugal, dotando-as de importantes obras que as tornaram progressivas e rejuvenescidas, só Tavira — como praga que se lhe tivesse caído em cima — tirante a comparticipação do Estado na construção dos Paços de Concelho e daquelas prementes reparações e pequenas construções de estradas municipais — não logrou, desses benefícios, que «a mãos largas» foram dados a terras de somenos valor e importância.

Porfiados e titânicos os esforços desta terra para a concretização das suas aspirações e anseios. Tudo em vão!

O ambiente era já de manifesta descrença. Perdia-se a fé, entrando-se num clima de estática morbidez, apelidando-a de «Tavira, a Morta».

Este estado de «guerra fria» à histórica e fidalga cidade de Tavira, terra de Santa Maria, onde se armaram os primeiros Duques de Portugal, terra com tradições que não podem ser olvidadas, que muito peçam na História da Nação Portuguesa, tinha de ter o seu fim.

No semblante desta linda cidade, renasceu o direito à vida. Operou-se no seu seio uma reviravolta e ela, de molde a valorizar-se.

É porque Tavira tem de valorizar-se.

E essa jornada realizou-a um novo, um taviense amigo da sua terra, que sentia como os seus conterrâneos, as desditas de tão belo rincão português. Médico distinto que, há quase dois anos se votou por completo a engrandecer e elevar a nossa Tavira ao lugar a que — por justiça — tinha direito. É essa figura de taviense, todos o sabem, é o actual Presidente do Município.

Tem a nossa Cidade condições para se valorizar. No campo turístico tem lugares e recantos de uma beleza extraordinária; uma bela Praia que, depois de desafectada a zona turística e criada a sua Comissão de Turismo, ficará, sem dúvida alguma, sendo uma estância de veraneio

que muitos dela se aproveitaram, sobretudo, quando fôr feita a Ponte. Vão-se rasgar novas avenidas e artérias, edificando-se uma Tavira nova, para o que se está já a proceder à expropriação da Horta d'El-Rei;

A juntar à Escola Técnica agora criada, virá depois a monumental construção do Palácio da Justiça, já prometida.

Está no ânimo do dinâmico e incansável Presidente da Câmara o de conseguir, num breve espaço de tempo, a concretização duma aspiração dos tavienses — a maior talvez — o desassoreamento do Rio e Barra; e a possível instalação de uma unidade militar, reintegrando a cidade nas suas tradições militares.

Todos estes valores com os que a iniciativa privada tem — justiça lhe seja feita — dotado tão lindo recanto sota-vento do Algarve, sobretudo essa prestigiosa colectividade desportiva, já com um passado de gloriosas tradições, o Tavira Ginásio Clube —; o Círculo Cultural e as suas Sociedades de Recreio — belos ornamentos da Cultura e da Arte — sem dúvida, Tavira, caminha para a sua valorização e engrandecimento.

O problema de habitação, é, também motivo de importante valia para o progresso duma terra e a cidade do Gilão tem direito a beneficiar de um Bairro de Casas de Renda Resolúvel.

Se existir o espírito de compreensão e de «bairrismo» nos habitantes do nosso Concelho certo estamos de que o impulso revigorador na rotina da cidade, dado pelo Dr. Jorge Correia, será benéfico e a todos chegará aquele ar sadio de uma nova vida na rotineira cidade de D. Paio.

O seu esclarecimento publicado há dias neste jornal fala claro e sem subterfúgios, de amigo para amigo, de taviense para taviense.

Pelos esforços já dispendidos e pela vontade de acertar, conquistando para a nossa terra aqueles bens necessários à sua vitalidade, o ilustre Presidente do Município, é digno de ser ajudado.

Merece essa consideração dos seus munícipes!

Acertemos, pois, o passo...

Luís Sebastião Peres

Vacinação Antirábica

Durante o corrente mês de Outubro há vacinações antirábicas nas seguintes freguesias:

Dia 18, Luz de Tavira, às 14 horas; dia 24, Sta. Catarina, às 9 horas; dia 25, Conceição, às 14 horas; dia 27, Faz-Fato, às 10 horas; dia 28, Sto. Estêvão, às 13 horas; dia 29, Estiramantens, às 14 horas.

Assinal o "Povo Algarvio"

QUADROS

de Loulé antigo

Continuação da 4.ª página

batentes tomam lugar no cerro, junto do Santuário, a fim de assistirem ao impressionante espectáculo da sua ascensão.

As 22 horas, regresso nas camionetas para a estação de Caminho de Ferro.

No dia 2 de Maio a Banda de Música dará no Teatro Louletano, pelas 15 horas, e a favor do Hospital da vila, um Concerto Sinfónico com o seguinte programa:

1.ª parte — Homenagem a Loulé, Marcha Militar, Pedro de Freitas; Juliana, Ouverture Sinfónica, V. Turine; Katiuska, Zarzuela 1.ª parte, P. Sorozabel; Homenagem a Évora, Poema Sinfónico, E. Graça.

2.ª parte — Bodas de Prata, Fantasia Sinfónica, R. Dantas; Les Erinnyes, Massenet; France, Suite, Beriot; Defesa Nacional, Marcha Militar, Armando Fernandes; Hino Nossa Senhora da Piedade.

Ementa fornecida pelo Restaurante «Algarvio», de Faro:

Canja de Galinhir; Heurs Douvre variados; Pescada ou robalo cosido á portuguesa com batatas, grêlos e ovos; vitela com ervilhas; tournedout à americana; vinho regional, frutas diversas, doce, vinho do Porto, café, charutos e águas.

Lanche a ser distribuído para a viagem de regresso a cada combatente: Pão com manteiga, carnes frias e 2 bananas.

Para transporte de tantos indivíduos, a tonelagem do comboio correio era excedida. Assim, a C.P., pôs á disposição dos Combatentes dois comboios especiais: Ascendente, o n.º 5905, com partida de Lisboa T.P. às 23,05 de 30, e chegada a Faro às 6,30, do dia 1 de Maio. No sentido descendente o n.º 5906, com partida de Loulé á 1,30 do dia 2, e chegada a Lisboa ás 8,12.

Montada com todos estes detalhes a máquina festiva, assim partem para o Algarve, nessa noite de fim de Abril, cerca de trezentos indivíduos irmanados na mesma fé e entusiasmo.

228 Combatentes, cinquenta músicos da Banda, algumas senhoras de família dos Combatentes, e jornalistas de «O Século, Diário de Notícias, Novidades, A Voz, O Jornal do Comércio, Gazeta dos Caminhos de Ferro, Diário de Lisboa, Vida Ferroviária.»

Atrelado ao comboio especial, um Salão reservado com todas as comodidades-quatro cabines camas e confortável sala de estar-transporta o nosso muito doente General.

Loulé ia, pois, receber com todas as honras, a distinção, a cultura, a nobreza, o clero e o Povo. Toda uma Família de todas as províncias do País!

Feira da Praia

A simpática e atractiva Feira da Praia, de Vila Real de St.º António, talvez por ausência de «nuestros hermanos» este ano parece-nos que teve menos movimento.

PRÉMIOS

Augusto Ferreira Gomes e António Enes

O Secretariado Nacional de Informação comunica que termina no dia 5 de Janeiro próximo, o prazo de entrega dos jornais concorrentes ao «Prémio Augusto Ferreira Gomes», dado que até ao prazo anteriormente estabelecido — 5 de Julho — nenhuma publicação se candidatou.

Igualmente informa que o prazo de entrega dos jornais que inserem os artigos concorrentes ao «Prémio António Enes», termina no dia 28 de Fevereiro de 1961.

Sobre Ensino

Continuação da 1.ª página

la primária e terminava na Universidade clássica, depois de completado o indispensável curso do Liceu.

Mas as guerras, além dos prejuízos e desgraças que se meiam a esmo, têm o condão de apressar a evolução da vida social, despertando energias ignoradas, apresentando ambições e necessidades que estavam ocultas ou adormecidas e causando uma transformação radical nos modos de viver e nas formas de produzir, de comerciar e de consumir.

Foi assim que o ensino técnico sentiu um desenvolvimento espantoso que o alcançou a um nível nunca previsto e que veio absorver o número de aspirantes ao ensino médio e superior que não encontravam possibilidades de matrícula dentro da capacidade dos antigos Liceus. E estes, ao mesmo tempo que as escolas técnicas iam surgindo e funcionando por todo o País, tiveram de ser aumentados, reconstruídos e desdobrados com a maior urgência, mesmo assim se vendo o Ministério da Educação Nacional na necessidade de adoptar medidas de emergência para não negar matrícula a muita da população escolar que se apresentava para tal fim dentro do prazo legalmente estabelecido.

A tal ponto o número de alunos cresceu, que várias cidades que possuíam Liceu julgado suficiente durante largos anos, se viram de repente perante o problema de não terem onde acolher a população liceal. Não é preciso recordar as medidas que se impuseram em Lisboa para adaptar essa população às possibilidades dos edifícios existentes, com criação de turnos, desdobramento de turmas e adaptação de gabinetes a salas de aula. Basta dizer que em Aveiro, por exemplo, foi construído um novo Liceu cuja grandiosidade prometia que pudesse albergar os estudantes do distrito e que em breve se mostrou tão imponente para tal, que o antigo passou a ser feminino e mesmo assim está a ser ampliado porque já não chega para as necessidades perante o aumento de matrículas.

Entretanto, é justo que louvemos a obra que o Governo tem realizado para acudir ao problema e esperar que faça tudo o necessário para garantir o ensino primário, liceal, técnico e superior.

Trespasa-se

Uma venda no sítio de S. Pedro, «Calada». Trespasa-se por motivo de retirada.

Quem pretender dirija-se a Custódio Bernardino da Silva — Calada — Tavira.



Pela Província

Castro Marim

5 de Outubro — O 50.º aniversário da proclamação da República foi festejado nesta vila. O edifício dos Paços do Concelho apresentou-se embandeirado logo de manhã e à noite esteve iluminado.

Falecimento — Com 49 anos de idade, faleceu na sua residência em Lisboa, a nossa conterrânea sr.ª D. Clementina Botelho Agostinho. A bondosa senhora deixa viúva o sr. José Maria Agostinho e era mãe do sr. António Botelho Agostinho, casado com a sr.ª D. Ilda Marques Mariano. O seu funeral, que se realizou na Capital, foi uma sentida manifestação de pesar.

Biblioteca itinerante — Esteve nesta vila e com bastante frequência de leitores, a biblioteca itinerante n.º 21, da Fundação Calouste Gulbenkian e que nos visitará mensalmente.

Aniversário — Celebrou o seu aniversário natalício a sr.ª D. Maria dos Anjos Correia Severo Martins — C.

Grupo de Amigos

«Os Tavienses»

Afim de comemorar o 5.º aniversário deste pequeno grupo todos os seus sócios se dirigiram ao Monte de Caparica, para visitarem o Convento dos Capuchos, tendo seguido depois para Setúbal, onde se reuniram num alegre repasto, no conhecido restaurante «Sado». Aos brindes falou o associado sr. João Paraíso, que enalteceu os melhoramentos da nossa querida cidade e disse também algumas palavras alusivas ao acto que se festejava, sendo muito aplaudido.

Em seguida, a conhecida orquestra Serra e Villa, tocou o hino do grupo cuja música é da autoria do nosso velho amigo taviense Sebastião Leiria.

Arrendamentos

Recebem-se propostas para dar de arrendamento ou de meias, no corrente ano, as seguintes propriedades:

- 1.ª — Quinta do Monte, Poço do Vale, freguesia de Santo Estêvão;
- 2.ª — Covada, no dito sítio do Poço do Vale;
- 3.ª — Sá, no sítio da Igreja, freguesia de Santo Estêvão.
- 4.ª — Brejo, sítio do Brejo, freguesia da Luz, de que é usufrutuária D. Maria Rosa de Mendonça, residente no Serro da Cabeça, Moncarapacho.

As propostas devem ser dirigidas à referida usufrutuária até ao fim do corrente mês.

J. A. PACHECO
TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Mosaicos Leão

Indústria Taviense

Fabricação garantida com excelente matéria prima. Executam-se em todas as cores e modelos. Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

Fabricação de mosaicos de mármore, pedras para balcão, lavalouças, tubos em cimento, etc. — PREÇOS SEM COMPETENCIA

Dirigir pedidos directamente à

Fábrica de Mosaicos Leão

Rua da Porta Nova, 7 — Telefone 110 — TAVIRA

Preferir os MOSAICOS LEÃO é contribuir para o progresso de TAVIRA



O fim duma campanha

Continuação da 1.ª página

promotor de interessantes conferências e palestras literárias e científicas, agora a escola técnico-agrícola e dentro de breves dias terá a funcionar a sua Estação Agrária. Tudo isto é motivo de regozijo para os tavorenses e para aqueles que, por força das circunstâncias, aqui fazem a sua vida.

Que esta cidade, cabeça de um dos maiores concelhos algarvios, volte a ocupar o lugar que outrora disfrutava e que veja realizados os seus mais legítimos problemas, são os nossos votos no dealbar de uma era nova para os seus habitantes.

E o «Povo Algarvio», porta-voz dos mais legítimos direitos tavorenses, que denodadamente luta pelo seu engrandecimento, regista hoje, com muito júbilo, nas suas colunas, a notícia do seu funcionamento ainda no presente ano lectivo.

Quedaram-se os queixumes, já se perderam no espaço as vozes dos malquerentes para dar lugar ao sol benéfico, radioso e belo que ilumina a cidade de lés a lés.

Termina assim, em brilhante apoteose, essa campanha ruidosa que se arrastou durante alguns anos nas colunas deste semanário.

Entrevistas, exposições, palpitantes artigos firmados pelas penas dos seus melhores colaboradores, esclareceram a opinião pública, conquistando a simpatia e grangeando o apoio da massa populacional do concelho.

Hoje, nesta hora alta que vivemos, sentimo-nos plenamente satisfeitos por ver coroados de êxito os nossos esforços e de quantos nos acompanharam em tão gloriosa quanto útil tarefa.

Em Fevereiro de 1954, numa entrevista concedida ao nosso jornal pelo sr. Dr. Jorge Correia, actual presidente do Município, achamos interessante recordar a seguinte passagem que transcrevemos:

«Tenho seguido com vivo interesse e singular simpatia a campanha feita pelo seu jornal que, em tão boa hora, ventitou nas suas colunas este problema. Aproveito o ensejo para felicitar o «Povo Algarvio», que, de resto, sempre se tem batido em prol da nossa querida terra. Pena é que, nem sempre, seja ouvido pelas esferas superiores. Távira tem absoluto direito que o Governo a auxilie no seu progresso, quer material, quer espiritual, e nunca é de mais acentuar que daqui saiu um dos batalhões que fez parte da gloriosa arrancada do 28 de Maio».

Eis que decorreram mais de 6 anos e em nada se alterou o seu pensar e só agora fora ele afinal, com o seu extraordinário dinamismo e vontade de bem servir a sua terra, que viera fechar com chave de ouro aquela nossa velha campanha.

CASEIRO

Pessoa séria e habilitada para tratar de horta, na Luz de Tavira, precisa-se. Nesta Redacção se informa.

Companhia Rafael de Oliveira

Visitaram há dias esta cidade, alguns elementos da Companhia Rafael de Oliveira que, com o seu moderno Teatro Desmontável, percorre a nossa provincia.

Faz precisamente no dia 18 do corrente, 9 anos, que essa excelente Companhia deu o seu primeiro espectáculo nesta cidade, levando à cena a peça «As Duas Causas», com retumbante êxito.

Nove anos se passaram e de novo voltou ao Algarve a Companhia Rafael de Oliveira que, com algumas modificações no seu belo elenco e um reportório de novas peças, volta a deliciar o seu querido público algarvio tão amante de teatro.

Segundo nos informam, dentro em breve fará a sua exhibição em Faro, com a estreia de um novo teatro desmontável, devendo visitar Tavira na próxima Primavera.

Despedida

Sebastião Viegas Pacheco, sua esposa Lucília Bárbara S. Pacheco e sua filhinha, vêm, por este meio, apresentar os seus cumprimentos de despedida às pessoas amigas e oferecer os seus préstimos em M. Vinagre — Odeceixe.

Agrdecimento

A familia de João Mendonça Viegas vem por este meio, muito reconhecidamente agradecer a todos os que o acompanharam à sua última morada, e bem assim àqueles que, directa ou indirectamente, lhe manifestaram o seu pesar.

Cartório Notarial de Faro CERTIFICADO

Certifico que de folhas cinquenta e uma verso a cinquenta e três do livro de notas setenta e seis-A-, do notário do Primeiro Cartório da Secretaria Notarial de Faro, foi outorgada uma escritura em dez de Outubro de mil novecentos e sessenta, em que por falecimento de JOAQUIM CORREIA PACHECO DOURADO, ocorrido em desasseis de Maio de mil novecentos e sessenta, no hospital da Misericórdia da cidade de Tavira, foi habilitado como único herdeiro seu filho JOAQUIM CORREIA PINTO DOURADO, casado, funcionário público, morador em Beja.

O falecido, que não deixou testamento, era viúvo, agricultor e morador no sítio de Amaro Gonçalves, freguesia da Luz, concelho de Tavira e deixou bens mobiliários superior a vinte mil escudos.

Foram declarantes: — João do Nascimento Amaro, José Pedro Alexandrino Fialho, residentes em Faro, e Joaquim Daniel Evangelista, morador na freguesia da Luz, concelho de Tavira, todos casados e funcionários da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência em Faro.

ESTÁ CONFORME COM O ORIGINAL.

Faro e Secretaria Notarial, dez de Outubro de mil novecentos e sessenta.

O Notário

Luís Augusto da Silva e Sabo

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Solange Durão Correia Matos, D. Maria João Viegas Bernardo, D. Maria Emilia da Conceição Gomes Rebelo, menino Claude Patrick Laranjo Frade e os srs. José Manuel Cruz Sotero e o sr. Jorge Regato Temudo.

Em 17 — D. Maria do Nascimento Nunes, D. Maria Antoneta Martins Ramos, D. Maria Luisa Baptista Correia Matos e os srs. Dr. Martiniano Pereira dos Santos e George Alberto Soares Rosado.

Em 18 — D. Maria Filomena Bragança Gil, D. Maria Evangelista Pires, menino José António da Cunha Rosário, menino Francisco Eduardo Pires Modesto e o sr. Francisco António Evangelista Balcão.

Em 19 — D. Maria do Rosário Neves Vargues, D. Adélia Pires Vicente, D. Maria João Henrique Patarata Martins, menino Daniel Peres Pedro e os srs. Eduardo Gonçalves Dóres, Joaquim Váz Figueiredo, sr. Umberto Ferreira, Ricardo Ferreira Campos e o sr. António Francisco Vitorino Rodrigues.

Em 20 — D. Maria Cândida Chagas, D. Maria Caetano Gonçalves Ferro e os srs. Joaquim Dias, Joaquim Santana Faleiro, José Iria Neto e o sr. Dr. Rocheta Cassiano.

Em 21 — D. Maria Carmelinda Peres Figueiredo e D. Maria de Lurdes Neto Gago.

Em 22 — D. Maria Julieta Baptista Cruz, D. Maria Eduarda Cabrinha Santos, D. Carlota Martins Algarvio Cabrita, Mlle Maria Manuela Feliciano Pacheco e o sr. João Martins Diniz Padinha.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa encontra-se gozando uns dias de férias na sua vivenda do «Sol Nascentes», em Monte Gordo, o nosso prezado amigo e ilustre conterrâneo sr. Tenente-Coronel, Dr. Vasco Martins, residente na capital.

No gozo de férias esteve na Luz de Tavira, sua terra natal, o sr. Tolentino Picanço Horta, industrial, na Cova da Piedade.

Afim de frequentar a Escola Central de Agueda, seguiu há dias para aquela importante Vila, o sr. Francisco Maria de Carvalho Paula, 1.º sargento do Exército.

De visita a seu primo, sr. Armando Vicente Gomes Cardoso, esteve alguns dias nesta cidade, com sua esposa, o nosso conterrâneo, sr. Eduardo Gomes, chefe da estação dos Caminhos de Ferro, aposentado, residente em Évora.

Regressou de Almada onde foi passar as férias, com seus padrinhos, a menina Eduarda da Cruz Galhardo Baeta.

Registo de Nascimento

No dia 11 do corrente, foi registado na Conservatória de Tavira, um menino a quem foi dado o nome de José Miguel Bernardo de Matos, filho do sr. José Dácio Correia de Matos, 1.º Sargento da Armada e da sr.ª D. Maria Celisa Bernardo de Matos.

Foram padrinhos o avô paterno sr. Francisco António de Matos, distribuidor-postal, e a avó materna, sr.ª D. Maria Inácio Pires Bernardo.

Doente

Foi há dias submetido a uma intervenção cirúrgica, no Hospital de S. José, em Lisboa, o nosso conterrâneo sr. Manuel Matos, que se encontra em franca convalescência.

Necrologia

Tenente Joaquim José das Dóres

Faleceu em Lisboa, o sr. Tenente Joaquim José das Dóres, de 68 anos de idade, natural de Tavira, casado com a sr.ª D. Gertrudes Cândida de Sousa Dóres, pai da sr.ª D. Maria Damásia Dóres Custódio e sogro do sr. Dr. José Maria Guerreiro Custódio.

A familia enlutada endereçamos sentidos pésames.

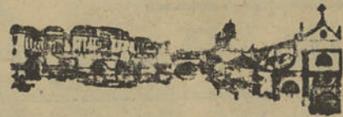
Caldas de Monchique

Pelo Fundo de Desemprego, o sr. Ministro das Obras Públicas concedeu à Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, a comparticipação de 297.486\$20 destinado aos trabalhos de construção do troço da Estrada Nacional n.º 266-A, entre a oficina de engarrafamento e a povoação das Caldas de Monchique e acesso ao novo Hospital-Termal, cuja obra se iniciará em breve, estando orçada em Esc. 743.715\$50.

PRÉDIO

Vende-se, com rés do chão e 1.º andar, com grande área e bem situado, tendo frente para duas ruas centrais.

Trata José António dos Santos, Rua Alexandre Herculano, 15 — Tavira.



Pela Cidade

Procissão de Nossa Senhora de Fátima — Na noite do passado dia 12 realizou-se a procissão de Nossa Senhora de Fátima, que foi acompanhada em todo o seu percurso por elevado número de pessoas, vendo-se em quase todas as janelas, por onde o cortej, passou, lumes votivos em louvor da Virgem. Ao recolher da procissão houve sermão pelo Prior da Freguesia.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Sousa.

Informações

À professora de ensino primário elementar da escola feminina da Conceição de Tavira, sr.ª D. Julieta da Silva Sancho, foi concedido aumento de vencimentos correspondente a 3.ª diuturnidade.

Foi nomeado escriturário de 2.ª classe do quadro da Câmara de Tavira, o sr. Joaquim Eduardo Rocha Dinis.

Para o posto escolar de Portela, freguesia de Cachopo, foi nomeada regente escolar a sr.ª D. Irene Guerreiro Gonçalves.

Tribunal Judicial COMARCA DE TAVIRA

ANÚNCIO

1.ª Publicação

No dia 27 do corrente mês de Outubro pelas 15 horas, à porta do executado José Francisco Varões, casado, agricultor residente no Campo dos Mártires da República, desta cidade, na execução pendente na Secretaria Judicial de Tavira contra o referido executado, há-de ser posto em praça, pela primeira vez, para se arrematar ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, um motor de marca Peter, tipo AVI n.º 656, 396, cinco B.H.P., mil e quinhentas rotações por minuto, e a respectiva tujagem.

Tavira, 6 de Outubro de 1960

O Juiz de Direito

João Carlos Leitão Beça Pereira
O Chefe da Secção de Processos
João Faustino Nunes Gonçalves

Livros e Revistas

Marrocos — Recebemos os boletins n.ºs 101-P e 102-P, da Embaixada do Reino de Marrocos, em Lisboa.

Eva — Recebemos o número de Setembro desta excelente revista feminina de modas e actualidades. O presente número encerra excelentes fotos coloridas da visita do Presidente Juscelino a Portugal.

Revista Turismo — Recebemos o n.º 6 (111 Série) desta excelente revista que se publica sob a intelligente direcção do sr. H. Aragão Pinto.

Com magnífico aspecto gráfico e uma interessante capa dedicada à descoberta da Guiné, o seu sumário é ilustrado de belos artigos, escolhidas reportagens, entrevistas, crónicas, etc. Escolhida colaboração literária e artística e oportuna exaltação da figura do Infante D. Henrique.

É, sem dúvida, uma das melhores publicações do seu género existentes no nosso país.

Autores — Com a publicação do n.º 9, entrou no seu 3.º ano de publicação este magnífico boletim da Sociedade dos Escritores e Compositores Teatrais Portugueses, que é inteligentemente dirigido pelo escritor sr. Dr. Luis de Oliveira Guimarães.

Cada vez melhor apresentado, sob o ponto de vista cultural, este boletim é, por assim dizer, o porta-voz da cultura teatral portuguesa.

Pela passagem do brilhante aniversário felicitamos quantos trabalham para o Boletim, fazendo votos pelas suas prosperidades.

Motorista

Precisa-se com carta de pedados ou profissionais. Trata Joaquim Pires Cruz, Horta do Carmo — Tavira.

PRÉDIOS

Vendem-se na rua das Freiras 5 prédios com os seguintes n.ºs 23, 37, 39, 41 e 53 outro no Campo dos Mártires da República, 18 e Rua da Caridade, 24 e 2 em Santa Luzia na Rua Comandante Henrique Tenreiro, 32 e Rua Marginal, 67.

Trata Abílio Henrique da Encarnação, Rua D. Paio Peres Correia, 55 — Tavira.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-ROMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS Clática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

RELÓGIOS

E prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

As marcas Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Aureus, Serignes, Amyria, Argus, Esha, Viergines, Camy, Zinal, Record, Doka, Lukel, Zoty, Hertig, Sully watey, White Star, Watex, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Carex, Mila, Techinos, Lantil, Tagus, Heloisa e Olma

Encontram-se à venda na

Ourivesaria Mansinho TAVIRA

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas

Máquina de Tricotar PASSAP



tão simples que dá prazer tricotar

Sem pesos nem platinas, executa todos os pontos imagináveis, trabalhando com todos os fios, 10 anos mais antiga que todas as marcas, atingiu, em 1958, 52% da exportação total suíça, ao lado de 12 marcas concorrentes. Na PASSAP o trabalho não encolhe.

A prestações mensais desde 112\$00

Agente local:

Francisco José de Mendonça Fernandes
Rua José Pires Padinha, 60 — Telf. 144 — TAVIRA

DIA a dia mais se ajustavam os pormenores do grandioso programa que Loulé, por sua parte, pretendia apresentar na visita ao Batalhão.

Se esta antiga unidade de militar era constituída por elementos de destaque no país: engenheiros, doutores, cónegos, secretários de ministros, directores gerais de vários serviços, chefes de serviço, inspectores e funcionários públicos e particulares dos mais humildes aos mais elevados postos, mais havia a evidenciar o facto do seu chefe ser um brilhante ornamento do Generalato Português e, a seu lado, um seu subalterno na herarquia militar a desempenhar a função de ministro das Obras Públicas.

Por todas as razões cresciam os fervores do entusiasmo, tanto pela Comissão como por Loulé, pelo melhor que se pudesse fazer e apresentar.

Mas, se Deus dá o diabo tira, a desmanchar os prazeres do homem, a fatalidade também quiz impor o seu mandato.

Já ela fizera desaparecer da cena a gloriosa e histórica Banda de Música que eu fundara no Batalhão, em França, como já o disse. Foi um grande contra tempo, sem dúvida; mas de certo modo ele foi remediado. Mas dois outros casos que se apresentaram à última hora, é que iam embaraçando tudo.

Um, foi de aspecto grave e irremediável, a doença do Ministro, «embolia cerebral», que poucos meses depois o vitimou; outro, a doença séria do General, que, a três dias da partida, declara à Comissão não poder ir ao Algarve com os seus camaradas. Que os seus cuidados eram muitos, que o médico não o autorizava a deslocar-se, que a dieta era incompatível com a grande deslocação, e que delegava no oficial seu ajudante em França, a sua representação.

Caso sério! A Comissão e Loulé ficam alarmados com o caso, dado que, o Batalhão, com a falta do seu glorioso chefe, perdia quase todo o seu brilho.

A minha alma choca-se. Mas o meu sempre pavor activo, aliado ao meu calor de louletano de tudo pretender vencer, a seguinte carta resolve a contento:

Barreiro, 27-4-938.

Meu Ilustre General

Não é a minha condição de antigo e modesto soldado a pessoa indicada para fazer este pedido a V. Ex.º. O caso mandaria que outros mais altos personagens, o fizessem. Mas perdê-me V. Ex.º. É que este soldado — o mais pequeno de todos os outros — também tem amor próprio à Grande Obra de V. Ex.º, e por isso o pedido que formula.

Sei que V. Ex.º está muito doente. Entristece-me o facto. Mas como também me entristece o facto de V. Ex.º não nos acompanhar á minha terra. — Sim! É a minha Terra! — rogo a Deus que dê ao meu antigo Comandante a disposição necessária para nos poder acompanhar na digressão ao Algarve.

Quem sabe se está nela as melhoras de V. Ex.º? Quem sabe se a Mãe Soberana dos Louletanos, que tantos milagres tem feito — diz o povo — não proporcionará a V. Ex.º uma boa disposição para gozar, com relativo prazer, mais esta gloriosa jornada do nosso querido Batalhão? É o que é ele sem o seu chefe? É um Batalhão apagado, sem alegria!

Eis ao que venho, meu General. Este antigo clarim do vosso e meu Batalhão, roga a Deus as melhoras para que não nos deixe só, como nunca, nos campos de batalha, em França, nos deixou a vossa presença, que era sempre um forte lenitivo na alma dos vossos sacrificados soldados.

por Pedro de Freitas

Vão circular novos comboios entre o Algarve e Lisboa

Segundo nos consta, a partir do dia 18 do corrente, (terça-feira) passa a ser diária a circulação de um comboio semi-directo entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana (Via Sado) e de outro em sentido inverso.

Os horários são os seguintes: Rápido descendente — partida de Lisboa (Terreiro do Paço) às 7,40 e chegada a Tavira cerca das 14,25. Rápido ascendente — Partida de Tavira cerca das 17,20 e chegada a Lisboa (T. do Paço) às 0,10.

Este novo serviço vem beneficiar muito o Algarve, porquanto a viagem será feita futuramente em menos 1 hora e 20 minutos.

O antigo rápido do Algarve, por via Vendas Novas-Beja, chegará só até à Funcheira, com ligação para o Algarve às terças, quintas e sábados.

O serviço diário de automotoras continua cumprindo o horário estabelecido.

É justo salientar a importância desta melhoria de ligações ferroviárias entre o Algarve e a capital, o que muito virá contribuir para a propagação turística a que tem jus, pelas suas excepcionais condições de clima e pelas suas extraordinárias belezas naturais.

Por tal motivo registamos o facto com muito interesse, felicitando a C. P. pela acertada medida agora tomada.

Gratíssimo pela deferência, subscreve-se respeitoso e perfilado, o vosso soldado «Sempre Fixe», que espera ve-lo em Loulé algo melhorado.

Loulé e a Comissão assentam no programa seguinte:

Festa anual de confraternização dos oficiais, sargentos, cabos e soldados do Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro, que se realiza em Loulé no dia 1 de Maio de 1938, para comemorar o 19.º aniversário do seu regresso a Portugal.

Itinerário: Dia 30 de Abril — Partida de Lisboa T. P. às 21,15. Dia 1 de Maio — Chegada a Faro às 5,30. As 8 horas partida para Estoi. Chegada a Estoi às 8,30. Partida de Estoi às 9,45. Chegada a S. Brás de Alportel às 10,15 (passagem) e chegada a Loulé às 10,40.

Em Faro: Cumprimentos à Câmara Municipal; Em Estoi: Visita ao palácio e «Porto de Honra».

Em Loulé — Às 11 horas desfile do cortejo pela Avenida José da Costa Mealha até aos Paços do Concelho. Nas lápides aos mortos da Grande Guerra deposição de flores e homenagem do antigo Batalhão de S. C. F.. No salão dos Paços do Concelho a cerimónia das «boas vindas». Continuação do cortejo para a inauguração do Largo Batalhão S. C. F..

Das 13,30 às 16,30 banquete na sala do Tribunal. Às 17 horas, assistência dos combatentes nas varandas do edificio da Câmara à passagem da procissão de Nossa Senhora da Piedade. Seguidamente os com-

Continua na 2.ª página

ALGARVE

Desportivo

ATLETISMO



Brilhante despique das equipas concorrentes ao primeiro festival

O Ginásio C. de Tavira realizou no passado domingo o seu primeiro festival de atletismo, ao qual concorreram cerca de 40 atletas em representação do Ginásio de Tavira, Sport Lisboa e Faro, e Futebol C. «Os Bonjoanenses».

As provas foram excelentemente disputadas, chegando alguns vencedores a merecer fortes ovações por parte da assistência.

Com o intuito de formar uma equipa que esteja presente nas provas de «O Primeiro Passo» a realizar ainda este mês em Lisboa, o Ginásio faz disputar hoje, simultaneamente com o festival de ciclismo, novas provas de atletismo.

Além das equipas que alinharam no passado domingo, tomam parte nas provas de hoje, os atletas do Estrela F. C. Tavirense.

Resultados obtidos:

80 metros — 1.º, Manuel Nicolau, Ginásio, 9,5 s.

250 metros — Joaquim Peres, Ginásio, 33,8 s.

700 metros — Francisco Salomé, Sport L. e Faro, 2 m 1,1 s.

2.000 metros — Joaquim Marques, Ginásio, 6 m 38 s.

Peso — Von Hafe, «Bonjoanense» de Faro, 12,66 m.

Disco — Teodoro Alexandre, S. Lisboa e Faro, 33,21 m.

CICLISMO



A equipa do Futebol Clube do Porto em Tavira

Em continuidade da série de festivais que o Ginásio de Tavira vem realizando, correm hoje na pista de Tavira, todos os ciclistas do Futebol Clube do Porto, que certamente oferecerão despique emocionante contra a equipa do Ginásio.

Sousa Cardoso, vencedor da última Volta a Portugal capitadeia a equipa nortenha, da qual também faz parte Carlos Carvalho, vencedor da tão discutida Volta de 1959.

FUTEBOL



Campeonato Nacional da II Divisão

Após o interregno de domingo, realiza-se hoje a 4.ª jornada do Campeonato Nacional da II Divisão, com os seguintes jogos:

Lusitano — Setúbal; Olhanense — Juventude; Oriental — Farense; Beja — Portimonense.

Ofir Chagas

Agradecimento

A família de Ana da Conceição Alexandre, falecida com 100 anos completos, no dia 12 do corrente, na freguesia de Moncarapacho, vem por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que a acompanharam à sua última morada.



Este é o «Tiros I», o satélite meteorológico norte-americano (equipado com duas câmaras de televisão de longa amplitude) que tira fotografias da superfície da Terra e as transmite para as estações de Nova Jersey e Haval. Podem-se ver na fotografia as lentes duma das câmaras de TV, as quatro antenas transmissoras e as células que captam a energia solar.

Campanha de Segurança Rodoviária

Louvável realização do «Diário de Lisboa» contra o acidente

REDUZIR o número de acidentes de viação, tem sido preocupação dominante das autoridades e da Imprensa de Portugal, que não cessa de clamar prudência na condução.

Enquanto as autoridades, através de medidas severas — não tão severas como deveriam ser — procuram encaminhar os condutores para o caminho da prudência, a Imprensa não pára de fazer campanhas de segurança.

O «Diário de Lisboa» — conceituado vespertino da capital portuguesa, promoveu, pela segunda vez, uma monumental e louvável iniciativa: «A Campanha de Segurança Rodoviária» — a todos os títulos digna de registo, pois, além do seu transcendente significado, esta campanha revela bem a vontade daquele diário na extinção do acidente.

«O Diário de Lisboa» teve, na Imprensa, como seu mais directo colaborador, o nosso prezado colega semanário «Os Transportes», pois foi o jornal que mais relevo deu à Campanha através das suas colunas.

O fim desta campanha era a selecção de 300 condutores exemplares.

A selecção desses 300 condutores, que este ano, além de automobilistas teve a inovação de incluir camionistas, motociclistas, scoteristas e ciclistas, foi efectuada de certo modo interessante.

Nas estradas, nas localidades e na capital, agentes da Polícia de Viação e Trânsito, coadjuvados por funcionários do «Diário de Lisboa», mandavam parar os condutores cuja condução naquele momento fosse deveras prudential. Nos locais de selecção, a P.V.T., tomava a devida nota da identificação dos condutores seleccionados, a fim de, depois, na Direcção Geral dos Transportes Terrestres, se verificar, nas respectivas fichas, se aqueles condutores tinha cadastro.

Dos 2.500 seleccionados, só 300 foram apurados como «condutores exemplares».

A galardoação desses condutores realizou-se no passado domingo (dia 18) no Casino do Estoril, que fora antecederada de um imponente cortejo.

Os «condutores exemplares», alguns dos quais oriundos dos

mais diversos pontos do País, concentraram-se no Parque Eduardo VII, em Lisboa, donde desfilarão, precedidos de batedores-motociclistas da P. V.T., pela cidade, com destino ao Estoril.

Aquele garboso cortejo, constituiu durante o seu percurso um motivo de interesse aos peões e demais automobilistas, sendo notável a curiosidade dos banhistas que, desde Al-gés ao Estoril presenciaram o desfile.

Após a chegada ao frondoso Parque do Estoril, efectuou-se a distribuição de prémios aos «condutores exemplares», que foi feita pelo director-geral de Transportes Terrestres, eng.º Miranda Coutinho, que foi coadjuvado pelo distinto locutor-produztor Igrejas Caetano.

A cada condutor foi entregue um diploma, uma medalha e um emblema de «Condutor exemplar», além de muitos outros prémios oferecidos por organizações comerciais.

Esta meritória Campanha de Segurança Rodoviária, culminou com um almoço oferecido pelo «Diário de Lisboa», no restaurante do Casino, onde foram proferidos notáveis discursos pelos srs. Drs. Norberto Lopes, director do «Diário de Lisboa», e Mário Madeira, presidente do Automóvel Club de Portugal e, ainda pelo eng.º Miranda Coutinho, director-geral de Transportes Terrestres.

No dia anterior, cerimónia idêntica, mas de menor relevo e sem a presença destas altas individualidades, realizara-se na cidade do Porto.

E em 1961, espera-se que o «Diário de Lisboa» promova a sua terceira campanha em prol da Segurança na Estrada, cujo brilho ultrapassará o deste ano.

José Luís Ezequiel

Condutor exemplar

Foi classificado de condutor exemplar do ano de 1960, na campanha recentemente levada a efeito pelo «Diário de Lisboa» e patrocinado pelas empresas de óleos Mabor e Mobil Oil Portuguesa, o sr. João Gilberto de Sousa Lopes Guerreiro, gerente técnico das oficinas «Fial», em Faro, filho do nosso prezado amigo e assinante sr. Anibal Guerreiro.

Por tal motivo foram-lhe entregues um diploma e uma medalha, como prova do seu zelo e cuidado na condução nas estradas.

Felicitamos por isso o exemplar condutor algarvio.